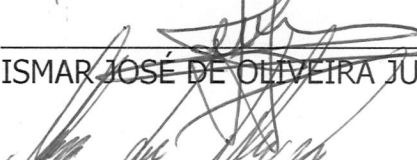


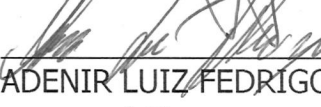
Ata da quarta sessão Ordinária, da 14ª Legislatura. Aos dezenove dias do mês de março do ano de Dois mil e dezoito, no Plenário Maria da Conceição Demétrio da Câmara Municipal de Pedrinópolis, Minas Gerais, situada na Rua Alcedina Ferreira nº 300, às 19:00 horas, foi aberta a quarta sessão Ordinária, dirigida pelo excelentíssimo senhor Presidente, Ismar José de Oliveira Junior que compôs a Mesa Diretora, com o Vice-presidente Hélio Eustáquio da Silva e o Secretário Geneir Cláudio Bessa. Na presença dos seguintes vereadores: Adenir Luiz Fedrigo; José Batista dos Reis; Laura Aparecida Ferreira da Cunha Machado; Luiz Alberto de Souza; Maria Margarida Afonso Mendes e Mateus Ferreira Santos. No ato da abertura da sessão, foi proclamada a Oração do vereador. Em seguida foi verificado o quórum e instalado o Pequeno Expediente, quando foi feita a leitura da atas da reuniões anteriores. Na Matéria do Dia e na Ordem do Dia nada constava: Entrando no Grande Expediente, o vereador Luiz falou que no ano passado fez uma indicação solicitando a abertura de retornos/cruzamentos na avenida Josefina Ferreira dos Santos e que a entrada e saída de crianças da Escola Maria Xavier Gundim fosse feita pelos portões que fica de frente para a praça Francisco Gomes e não pela lateral da avenida. Disse que os retornos ainda não foram feitos, mas a população agradece, pois os responsáveis se conscientizaram e alteram o local de entrada da escola. Reforçou mais uma vez o pedido de reparação do asfalto do trevo de entrada da cidade que está servindo de chacota nas redes sociais devido a quantidade de buracos. Pediu ao Executivo que envie mensalmente a Câmara um comprovante do pagamento das parcelas da dívida do PEDRIPREV que foi parcelada em 200 vezes, para que os vereadores tomem ciência do pagamento e não aconteça o que ocorreu no ano passado onde achavam que o valor estava sendo pago e depois veio a informação da dívida. O presidente falou que quem está fazendo chacota nas rede sociais sobre o trevo são pessoas incompetentes, pois não sabem que o trevo é de competência do estado e não do município. O vereador Luiz disse que concorda com o presidente, mas acha que mesmo sendo de competência do estado o município deve cobrar a reparação, pois faz tempo que o local se encontra como está. O vereador José Batista reforçou o comentário do vereador Luiz sobre o trevo e disse que os vereadores e a população estão pedindo que os buracos sejam tapados e não que seja feito o recapeamento. Foi dito pelo diretor do DENIT Dr. Fabiano que estaria passando aos vereadores a prestação de contas dos trevos até o mês de abril, mas acha difícil isso acontecer. O que dizem nas redes sociais não deixa de certa forma de cutucar os vereadores. Falou ao presidente que adequações que serão feitas seguindo o regimento interno deixará os trabalhos mais transparentes e evitará problemas futuros dos vereadores com o ministério público. Espera que os colegas vereadores tenham a consciência para que as coisas funcionem. Disse conforme sessão anterior que foi feito uma emenda ao projeto para parcelamento em menos vezes, mas a maioria dos vereadores achou por bem parcelar em mais vezes. Devido a essas aceitações que o país está nessa situação tanto em nível municipal, estadual e federal. Espera que isso não aconteça mais vezes para que os vereadores tenham a consciência tranquila sobre o dever do vereador que é corrigir e fiscalizar os atos do Executivo. Informou a todos que ainda não recebeu a resposta ao seu ofício encaminhado ao Executivo solicitando o saldo das contas do município no dia 31 de dezembro de 2016. Os vereadores precisam ter mais interesse em saber o que foi feito do dinheiro deixado nas contas do município ao final do ano de 2016 que poderá ser consultada através da prestação de contas que deverá ser entregue na Câmara até o dia 15 de abril. Mais uma vez reforçou sobre os valores de cobrança de coleta de resíduos sólidos que está sendo cobrado juntamente com o IPTU. Tal valor foi calculado levando em consideração o transporte do resíduo sólido até a cidade de Santa Juliana conforme consórcio 4 ambiental, mas atualmente esse transporte não está sendo feito e por isso está ocorrendo várias reclamações por parte da população. Sugeriu que o valor da taxa seja revisto considerando somente os meses em que o lixo realmente será transportado. Na audiência

pública o representante do ministério público falou que o município não pode abrir mão de receita e que em um futuro próximo o prefeito terá que ajustar o valor da taxa de IPTU, que segundo o promotor atualmente a taxa cobrada é baixa. Acredita que o promotor não conhece a realidade do município onde cerca de 80% da população vive com um salário mínimo. Abrir mão de receita não significa fazer cobranças de valores altos, poderá ser cobrado taxas com valores menores sem abrir mão de receita e sem prejudicar o contribuinte. Quando o Ministério Público cobra do gestor do município, o projeto é encaminhado para a Câmara imediatamente, e votado em poucas horas como foi feito com o último projeto. Quando se faz um projeto de vale gás como o apresentado pelo vereador Ailton na época, informam que será feito um estudo para ver a possibilidade. Também já foi pedido por várias vezes que fosse feito a recomposição da perdas salariais dos salários dos funcionários da prefeitura e a resposta é que está sendo feito um estudo. Até quando será feito esse estudo? Falou que a distribuição de leite para as pessoas de baixa renda está restrita, segundo comentários é porque muitos estão recebendo acima de dois salários. Espera que isso seja revisto e que as pessoas que tiverem direito recebam esse benefício. Quando o que é de responsabilidade da Administração para aumentar o salário dos funcionários, distribuição de leite, benefício do vale gás fica anos sendo avaliado e quando é de interesse do Executivo é de imediato. Deixou seu repudio porque o que é de direito dos funcionários e da população leva meses ou até anos para ser avaliado. Pediu os colegas vereadores que se unam para reivindicar os direitos dos cidadãos Pedrinópolisenses. O vereador Mateus explicou assim como dito pelo vereador Luiz que parte da população que faz comentários sobre a situação do trevo sabe quem são os responsáveis pela reparação, porém cobram dos vereadores para que os vereadores cobrem dos órgão competentes. O problema é que esse assunto está sendo mencionado em reunião desde dezembro do ano passado conforme citado na época pelo vereador Geneir e citado pelo presidente que faria contato com a diretoria do DER (departamento de estradas e rodovias). Talvez esteja faltando da parte dos vereadores informar a população que estão tentando, mas que está ocorrendo limitações para serem atendidos. E colocar cascalho nos buracos talvez não seja tão simples e possa trazer alguma represália ou problema. Acha que a população tem o direito de cobrar quer seja do DER, do DENIT ou mesmo dos vereadores porque realmente o local está bem danificado. É preciso que os vereadores façam contatos com os responsáveis para resolver o problema. Falou que estará analisando melhor o regimento interno da câmara e sugeriu que isso seja feitos pelos demais colegas, pois implantações serão feitas já de imediato e outras com o decorrer dos meses. Lembrou em uma reunião de posse onde a Lei Orgânica informa que é o vereador mais velho e o Regimento Interno informa que é o último que exerceu o cargo da mesa. Falou que verificando a taxa de IPTU de sua residência identificou uma cobrança em duplicidade, mas trará o boleto na próxima sessão para conhecimento dos demais vereadores. Sobre o exame de prevenção ao câncer de próstata disse que fez contato com a secretária de saúde que lhe informou que o Hospital Hélio Angotti tem uma parceria com o município, mas está com dificuldades para atender o município e o hospital Mário Palmério fez uma proposta mais interessante. Porém era sua preferência como secretária ainda ficar com o hospital Hélio Angotti por já acompanhar e atender vários pacientes do município. Já se passaram 15 dias e nada foi feito. Acha que o fato é coisa séria e é preciso tomar alguma providência a respeito para que se houver algum paciente em situação de risco esse seja encaminhado ao especialista o mais rápido possível. O vereador Adenir falou que pelo parece o órgão responsável esteve no trevo para tapar os buracos, mas pelo visto não trouxeram material suficientes e a maioria dos buracos não foram tapados. A vereadora Laura disse que também passou pelo trevo e viu parte dos buracos tapados. Acha importante a cobrança feita pela a população, pois desperta os vereadores e Executivo para que cobrem dos órgãos competentes. Falou que o cidadão Hugo

José elogiou o Legislativo e Executivo por conseguirem a liberação da balsa, mas fez uma observação que se possível seja solicitado sinalização e delimitação na área de embarque de veículos, uma vez que muitos proprietários de veículos ocupam a área de embarque sem a intenção de fazerem a travessia. Em conversa com a secretária de saúde Lilia obteve a informação que os exames foram analisados e alguns pacientes já estão sendo encaminhados, mas mesmo assim a secretária disse que estará solicitando a presença dos especialistas no município. O presidente falou que também foi procurado pelo Sr. Hugo José sobre a área de embarque. Pelo que sabe na autorização fornecida para o funcionamento da balsa já prevê as medidas da área de embarque e desembarque. O vereador Geneir reforçou as palavras do vereador Mateus sobre estudar melhor o regimento interno da Câmara. Sobre o trevo disse que as críticas existem e que os vereadores precisam saber lidar com elas e tentar resolver o problema. Em conversa com o secretário de obras o mesmo falou que o órgão competente já disponibilizou uma equipe para fazer a reparação inclusive a limpeza das margens da rodovia. O vereador Hélio fez um solicitação verbal que seja verificada a possibilidade de mudança de horário de alguns jogos do período da tarde para o sábado à noite. Disse que foi perguntado por alguns cidadãos se a festa de inauguração da balsa será livre para toda a população. Em resposta falou que achava que sim e que talvez seria colocado carro de som informando o horário. O presidente acha que é inviável a divulgação através de carro de som, mas os vereadores estão livres para convidarem quem achar que devem. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada e para constar, eu, Geneir Cláudio Bessa, secretário da Mesa, lavrei a presente ata, que lida e discutida será assinada por mim, pelo Presidente e demais vereadores.

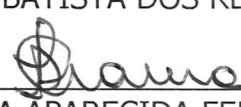

 GENEIR CLÁUDIO BESSA


 ISMAR JOSÉ DE OLIVEIRA JUNIOR


 ADENIR LUIZ FEDRIGO


 HÉLIO EUSTÁQUIO DA SILVA


 JOSÉ BATISTA DOS REIS


 LAURA APARECIDA FERREIRA DA CUNHA MACHADO


 LUIZ ALBERTO DE SOUZA


 MARIA MARAGARIDA AFONSO MENDES


 MATEUS FERREIRA SANTOS